**Aluno: Bruno camargo Manso**

**Curso: Segurança da Informação**

**Matéria: Laboratório de Computação**

Atividade “pesquisa”

Fazer uma pesquisa sobre distribuições de linux

* Ubuntu
* CentOs
* Debian

Funcionalidades, vantagens, desvantagens, ambientes de aplicação:

***Ubuntu***

A palavra Ubuntu vem da África Subsaariana, seu conceito reflete a capacidade humana de compreender, aceitar e tratar bem o outro, semelhante ao “amor ao próximo” anglo-europeu. Também inclui solidariedade, solidariedade, compaixão e o desejo sincero de felicidade e harmonia entre os povos.

A Distro foi lançada em 2004 e disponível atualmente em PC’s, smartphones e tablets.

é baseada sobre a arquitetura Debian, utilizam os repositŕios estáveis .deb , utilizando dos gerenciadores apt e Ubuntu Software. Eles são binariamente compatíveis com todas distribuições Ubuntu, desenvolvedores Ubuntu podem ser mantenedores de pacotes chaves (ppa - Personal Package Archive) no debian, retroalimentam o Debian, podendo atualizar seus repositórios, modificando ambientes e códigos fonte. Isso seria uma das críticas feitas por Ian Murdock da Debian, que, segundo ele pode gerar incompatibilidade. A Canonical é a empresa responsável pelo desenvolvimento, fornecendo atualizações de seguranças gratuitas e também o suporte para cada versão. A Canonical gera receita através da venda de serviços premium relacionadas ao Ubuntu. GNU e GPL como principais e outras licenças de softwares livres e/ou de softwares prioritários. Contém uma belíssima interface gráfica Gnome que em comparação aos demais interfaces gráficas como windows ou Mac, nao ficam atras. A vantagem do Ubuntu em relação ao Debian é o lançamento das versões semestralmente, disponibiliza suporte técnico por 9 meses e as versões de Long Term Support podem fornecer suporte gratuito por até 5 anos. O grande foco do ubuntu é sua usabilidade, incluindo o sistema Sudo para tarefas administrativas (similar ao MacOs X). Também sobre a acessibilidade e internacionalização, permitindo a utilização por pessoas no mundo todo. Oferece então, suporte tecnico em todos os idiomas.

Segundo a Distrowatch, empresa que faz o papel de ombudsman de sistemas operativos, é uma dos melhores sistemas operacionais para computadores pessoais, também bem utilizado em gerenciadores em nuvem, e também em servidores.Entre as versões oficiais do Ubuntu tempos algumas voltadas para tarefas específicas como: Ubuntu desktop, voltadas para Desktops, laptops e que contém uma excelente interface gráfica; Ubuntu Server, voltada aos servidores, não tem interface gráfica; Ubuntu Cloud, voltada para programação e gerenciamento em nuvem; e o Ubuntu Core, que é voltado para internet das coisas (IoT). Diversas distros novas foram criadas a partir do sistema ubuntu, tais como: Xubuntu, Lubuntu, Mint, Linux Lite, Kde neon etc.

***CentOs***

Community Enterprise Operating System

É uma distribuição com foco corporativo, derivado do Red Hat Enterprise Linux (RHEL).

São sistemas clones, porém a diferença é o fornecimento de suporte pago que existe quando se adquire o Red Hat.

Apesar de sua aplicação ser voltada para servidores, estações de trabalho e gerenciamento de redes, não é uma função exclusiva apenas para estes fins, podendo ser plenamente utilizado para uso doméstico, no entanto seria necessário a instalação de alguns repositórios adicionais para uso comum. Em geral, ele é a primeira escolha para gestores de TI que buscam um ambiente de trabalho leve, rápido, seguro e funcional.Suas principais vantagens é de ser gratuito, apesar do suporte ser pago tem uma vasta comunidade de suporte ao mesmo, sua compatibilidade com o Red Hat é alta pois seus códigos fonte são bastante semelhantes, tornando assim a migração bastante facilitada e segura. Sua facilidade de implementação, a baixa exigência de atualização permitindo gerenciadores de redes trabalharem com leveza no sistema sem precisar de longas horas de download e de instalação de pacotes.

***Debian***

A distribuição Debian é base para muitas outras distros como o Ubuntu, Backtrack, Mint etc.

Anteriormente chamado de Debian Gnu/Linux é um software inteiramente livre. É mantido pelo Projeto Debian é famoso pelo sistema de gestão de pacotes APT, que permite atualização e upgrade para próximas versões de forma descomplicada. Bem como a limpeza e remoção de pacotes antigos. É mantido por organizações sem fins lucrativos. O debian procura sempre manter os pacotes mais estáveis, por isso ele mantém o Gnome e KDE em versões mais antigas para garantir o bom funcionamento do Sistema Operacional. Pode ser utilizado também em servidores e serve para estações de trabalho e usuários domésticos. Ele possui acesso à repositórios online e contém 51.000 pacotes, fazendo dele uma das maiores compilações de Softwares. Contém uma vasta gama de Softwares livres porém permite que softwares não livres funcionam quando baixados e devidamente instalados. Ian Murdock seu criador lançou juntamente com seu software em 93 o “Manifesto Debian” que exaltava a filosofia Open Source e sua gratuidade. O símbolo do Debian, que se assemelha a um redemoinho não tem interpretação específica, mas pode ser uma referência à fumaça cáustica liberada pela queima de circuitos ou de componentes eletrônicos. Toda versão Stable produzida, ou seja, que não são testes e que não são instáveis, ganham um codinome, existindo assim 14 versões até 2017. O Projeto Debian é formado por 3 documentos na sua fundação: O contrato Social Debian (conjuntos de princípios básicos), As linhas mestras do Software Livre Debian (esclarecem o conceito de Software Livre), e a Constituição Debian (descreve a estrutura organizacional para tomadas de decisão formais dentro do projeto).